



ISSN 2359-5507

Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

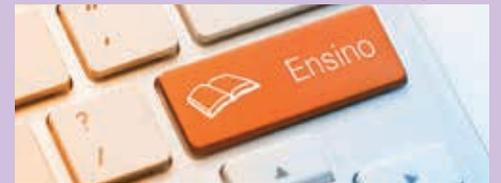
Sinesp

Jornal

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo Nº 244/Junho-Julho de 2016

Cursos EAD oferecidos pelo SINESP têm grande aceitação

Veja os cursos programados para o 2º semestre na página 5



A voz dos Gestores Educacionais, Retrato da Rede 2016 está pronto

Este ano, a pesquisa do SINESP completa 10 anos de avaliação das condições de trabalho na educação municipal de São Paulo - Leia na pág. 6

Organização - Pág. 3

Reunião de RELTs do SINESP tem debates sobre lutas da categoria e mediação de conflitos

Negociação - Pág. 11

Em Mesa Bilateral, governo mostra que patina e não encaminha demandas da Educação

Eleitos para o Conselho Deliberativo do IPREM

SINESP agradece a confiança dos que votaram em seus candidatos - Leia na página 2



Luiz Carlos Ghilardi foi eleito pelo segmento Aposentados/Pensionistas



Rosalina Miranda foi eleita pelo segmento Servidores da Educação

20º CONGRESSO DO SINESP



SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Crises: Riscos ou oportunidades na Educação?

23 a 26/08 de 2016

Teatro Gazeta, Av. Paulista, 900, das 9h00 às 17h00

Dispensa de Ponto, inclusive do cargo em acumulação:
Portaria Nº 7.544, de 09 de Dezembro de 2015
Portaria Nº 1.875, de 25 de fevereiro de 2016
Estacionamento: R\$ 20,00
Paulista Park, Av. Paulista, 620/648, 2º subsolo

Inscrições: De 27/07 a 17/08/2016
On-line pelo site www.sinesp.org.br

Investimento:
Filiados-R\$ 120,00
Não filiados-R\$ 220,00
(só palestras e conferências)



Filiados poderão apresentar trabalhos Pedagógicos no Congresso - Veja na pág. 4

www.sinesp.org.br sinesp@sinesp.org.br

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração**Financeira:**

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração**Financeira:**

Letícia Grisólio Dias

Diretor p/ Assuntos de Legislação e**Defesa dos Direitos dos Filiados:**

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de**Legislação e Defesa dos Direitos****dos Filiados:**

Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos**Educacionais:**

Rosana Capputi Borges

Diretor Cultural:

Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:

Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:

Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:

Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarin Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva - Estagiária: Jennifer Evaristo - Impressão: Formacerta (2081 6000) - Tiragem: 6.600 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-000, fone 3116 8400
CFL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br
www.sinesp.org.br

Editorial

Crise, soluções e previdência

O Brasil atravessa aquele que é, talvez, o momento mais crítico de sua história republicana recente. O país convive de forma inédita com dois Presidentes da República, o interino, Michel Temer, por duas vezes vice-presidente, e a afastada, Dilma Rousseff. De ambos, os trabalhadores não sentirão saudades.

Dilma deixa como herança – reassuma ou não o cargo, a depender do julgamento do Senado previsto para agosto – um rombo estimado em R\$ 170 bilhões, 11 milhões de desempregados, economia em recessão pelo terceiro ano consecutivo. Dias após a posse do Presidente interino, telejornais mostraram uma fila de desempregados enfrentando sol e chuva no Rio de Janeiro, para entregar currículo e concorrer a uma vaga em uma rede de restaurantes, com salário entre R\$ 800,00 a R\$ 1.500,00 mais plano de saúde. Eram na maioria jovens, muitos com diploma universitário.

Temer, tido como hábil negociador, ao assumir interinamente a presidência, logo mostrou a que veio nas medidas salvacionistas

para a economia. Taxar o capital, as grandes fortunas, ou medidas que estanquem a corrupção? Não! O seu Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, não descarta a médio e longo prazo ressuscitar a CPMF, ou equivalente aumento de impostos.

Outra proposta, também semelhante à apresentada pela equipe da presidente afastada Dilma Rousseff, prevê que a alta dos gastos públicos em um ano não poderá ser superior à inflação do ano anterior. Isso significa, por exemplo, que se essa medida já estivesse em vigor, os gastos públicos só poderiam crescer 10,67% este ano – o equivalente à inflação do ano passado.

Esta medida afetaria despesas da saúde e educação, que também estariam sujeitas a esse teto. Hoje, são despesas vinculadas à receita líquida do governo, que é obrigado a gastar um percentual do que arrecada nessas duas áreas. A ser adotada, essa proposta indecente colocaria em risco extremo o cambaleante sistema de saúde público e seria um tiro mortal no PNE, suas metas e estratégias para os próximos 10 anos para a

educação nacional.

O regime previdenciário também foi e vem sendo alvo de balões de ensaio dos dois governos. Dilma havia discutido genericamente sete pontos para uma pretendida reforma, que não chegou a propostas concretas por ter sido fortemente rejeitada pelos trabalhadores: convergência de sistemas previdenciários, idade mínima para aposentadorias, financiamento, convergência de idades para homens e mulheres, previdência rural, regimes próprios e pensão por morte.

O Ministério da Fazenda de Temer, por sua vez, trabalha na elaboração de uma proposta de emenda constitucional – PEC – que fixe idade mínima para a aposentadoria – unificando regras para trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos e trazendo nova fórmula para garantir o valor integral do benefício. Por enquanto não apresentou formalmente nada. As principais centrais sindicais do país apresentaram contrapropostas

e negociam com o governo.

Até aqui, as propostas de ambos os governos – interino e afastado – para o equilíbrio das contas públicas são veementemente rejeitadas pelo SINESP, por serem contra princípios e lutas congressuais, ano a ano confirmados pela categoria. O Sindicato engrossará fileiras, como sempre fez, na defesa da Constituição e contra qualquer tipo de acinte aos direitos dos trabalhadores.

Por outro lado, esta indefinição do governo gera pedidos de aposentadoria na RME motivados pela futura reforma da Previdência. Em contexto de grandes incertezas como o vivido no país, e sem informações suficientes e concretas, as pessoas se apressam a tomar decisões. Informação, organização, união e luta são antídotos recomendados em momentos como esse. Que esta terrível travessia pela qual passa nosso país nos fortaleça em torno de princípios democráticos e aponte o começo de uma nova Política.

Veja as planilhas com os resultados finais

CARGO: 2 - CONSELHO DELIBERATIVO		
SEGMENTO: 1 - EDUCAÇÃO		
Candidato (Número/Nome)	%	Total
1204 -Rosalina Rocha de Miranda	67,25	534
1205 -Rosely Ferreira dos Reis	7,81	62
1201 -Herbert Leonardo Radeck	7,30	58
1203 -Maria Mercedes de Oliveira	6,30	50
1299 -Voto Nulo	6,17	49
1202 -Marcio Henrique de Figueiredo	5,16	41
Total segmento 1 -EDUCAÇÃO	100,00	794
SEGMENTO: 4 - APOSENTADOS		
Candidato (Número/Nome)	%	Total
4201 -Luiz Carlos Ghilardi	73,72	244
4202 -Monalisa Pisani	20,24	67
4299 -Voto Nulo	6,04	20
Total segmento 4 -APOSENTADOS	100,00	331

Candidatos do SINESP eleitos para o Conselho Deliberativo do IPREM

Em eleições realizadas de 14 a 16 de junho, foram eleitos com significativa maioria de votos (veja a planilha ao lado).

Luiz Carlos Ghilardi foi eleito pelo segmento Aposentados/Pensionistas e Rosalina Rocha de Miranda pelo segmento Servidor da Educação.

Ambos agradecem a confiança daqueles que, com seu voto, proporcionaram a possibilidade de atuação comprometida com os interesses dos Servidores Municipais.

O SINESP continuará atento e na defesa dos direitos de seus Filiados, de todos os Gestores Educacionais e de todos os Servidores Municipais.

AGENDA DO GESTOR - Julho/2016 - Fique atento

08/07: Fechamento do SGP 2º bimestre e correções do 1º bimestre

09 a 24/07: Recesso das unidades escolares (excessão CEI Pólo)

06/07: Relatórios da entrega de merenda terceirizado e misto - 02/08, 02/09, 04/10, 04/11, 02/12, 03/01/17.

Organização e luta da categoria

RELTs do SINESP mostram interesse em melhorar sempre a educação

Os Representantes de Local de Trabalho sempre trazem demandas para o bom funcionamento das Unidades, atentos que estão ao trabalho das equipes e ao desempenho dos educandos.

Na reunião do dia 23/06 eles levaram preocupação referente às cessações das readaptações funcionais de servidores e docentes em exercício nas Unidades Escolares, que comprovadamente não apresentam condições de assumirem as atribuições relativas aos seus cargos.

O SINESP enviou ofício à Secretaria Municipal de Gestão e à SME questionando o problema, na busca de solução. O texto dá conta que a maior parte das queixas refere-se à cessação dos laudos de readaptação funcional em continuidade, sem apresentação de nenhuma justificativa para tal decisão, por parte do DESS. Com relação aos docentes, uma vez cessado o laudo de readaptação, eles devem retornar imediatamente para o atendimento direto às crianças, jovens e adultos matriculados, demonstrando por vezes total descontrole emocional.

O ofício do SINESP aponta também que os referidos profissionais vêm encontrando dificuldade em conseguir o deferimento de licença médica pela mesma motivação que apresentavam quando do laudo de readaptação, ora cessado.

A iniciativa do SINESP tem recebido apoios pela procedência do assunto e cuidado com a saúde dos servidores.

Veja a íntegra do ofício nº 49/16 no site do SINESP: www.sinesp.org.br.

Falta de Supervisores Escolares

Os RELTs estranharam que matéria publicada no Jornal O Estado de São Paulo sobre a falta de Supervisores na RME, não tivesse contemplado intervenção do SINESP sobre a questão, por reconhecerem a luta do Sindicato nesse sentido. Uma nota do Presidente do SINESP Luiz Carlos Ghilardi foi enviada à coluna Painel do Leitor do Estadão, com o seguinte teor:

"O SINESP, detentor de carta sindical junto ao Ministério do Trabalho e representante sindical dos Supervisores Escolares da RME, tem se manifestado de forma incisiva junto ao governo Haddad sobre a necessidade de aumentar o número desses profissionais, dado o aumento do número de escolas e a complexidade crescente da tarefa supervisora. Por exigência do SINESP uma das

cláusulas assinadas pelo governo na negociação de data base 2015 prevê a criação de cargos de Supervisor, o que não foi cumprido pelo governo. Sob pressão do SINESP, o governo realizou concurso público para cargo de Supervisor, sendo estes em número muito aquém da necessidade da RME. Até o momento o governo Haddad vem protelando a chamada desses profissionais. Tal atitude displicente na gestão de cargo tão essencial seguramente prejudica a população usuária das Unidades Educacionais."

Os RELTs também relataram o uso indevido de reuniões de trabalho para proselitismo político, o que é inaceitável.



Os Representantes dos Locais de Trabalho lotaram a reunião



Mediação de Conflitos foi tema de palestra formativa

O SINESP conta com uma competente equipe de trabalho e sempre assumiu o compromisso de colocá-la a serviço dos filiados. A comprovação veio no esmero com que foi preparada a apresentação feita na reunião dos RELTs pelas dirigentes Egle Prescher Iaconelli e Maria Cristina Ribeiro, juntamente com as Professoras Lucy Siqueira Pitta Penna e Zulmira Augusta Lourenço. Para sanar as inúmeras dúvidas e incertezas decorrentes da legislação de implantação da mediação de conflitos nas UEs, detalharam a proposta. A palestra remeteu a um GT de trabalho no SINESP, que já teve um primeiro encontro e outro previsto para o dia 2 de agosto às 17h, no CFCL/SINESP. Daí sairão encaminhamentos no âmbito das Unidades, DREs e SME.

O material usado na palestra sobre Mediação de Conflitos encontra-se no site do SINESP.



20º Congresso do SINESP: Crises: riscos ou oportunidades na Educação?

Filiados poderão expor trabalhos das unidades

Palestrantes já confirmados:

Roberto Romano, Luiz Felipe Pondé, José Sérgio Fonseca de Carvalho, José Pacheco. Apresentação das propostas educacionais pelos candidatos à prefeitura de São Paulo.

Apresentações culturais:

Banda Música do Silêncio - Maestro Fábio Bonvenuto
Simplesmente Elis, espetáculo com Didi Gomes e banda

O Congresso anual do SINESP tem debate em grupos dos princípios e lutas a serem encaminhadas pelo Sindicato, com definição na plenária final! São quatro eixos temáticos:

- . Riqueza da diversidade
- . Gestão educacional
- . Valorização do trabalhador
- . Repensando o currículo

Apresentação de trabalhos Pedagógicos das UEs no Congresso

- ◆ Os filiados inscritos no 20º Congresso poderão divulgar os Projetos Pedagógicos de suas Unidades através de pôsteres.
- ◆ As inscrições de trabalhos devem ser feitas entre 27/07 e 17/08 pelo email sinesp@sinesp.org.br, especificando como assunto "pôster/congresso".
- ◆ Será aceito um pôster por Unidade Educacional e serão entregues certificados aos expositores dos trabalhos.
- ◆ No pôster deverá constar: **a)** título do trabalho; **b)** nome dos autores; **c)** identificação da Unidade Educacional; **d)** e-mail para contato.
- ◆ Os pôsteres terão no máximo 0,90 m de largura por 1,20 m de altura e um cordão na parte superior para fixação no painel de exposição.
- ◆ Os inscritos receberão mensagem eletrônica com os detalhes da exposição.

SINESP vai ao programa Repórter Sindical apresentar as lutas da categoria

O presidente do SINESP, Luiz Carlos Ghilardi, concedeu entrevista ao programa Repórter Sindical no dia 16 de junho. A conversa foi sobre as lutas em defesa dos direitos dos Gestores Educacionais, políticas públicas para a educação e em um determinado momento do programa o presidente levantou uma crítica sobre a falta de diálogo do atual governo municipal com os Sindicatos. Além de ter ressaltado a importância da revista Retrato da Rede, que faz um diagnóstico da situação das escolas a partir de

uma ampla pesquisa realizada com a categoria.

Ghilardi afirmou sobre as lutas encampadas pelo Sindicato em âmbito municipal e nacional, "nós acompanhamos a instalação da Frente Nacional da Previdência Pública e também o PEC 555. Estamos envolvidos em uma série de atividade em defesa e valorização do trabalhador."

A respeito do Retrato da Rede que o Sindicato produziu, de início, um documento que funcionava como um dossiê, para levantar as políticas que o governo implantava

na Educação. Hoje, mais aprimorado, realizado a partir de uma pesquisa científica solidamente embasada, representa um verdadeiro raio-x da Educação Municipal, tendo constituído ao longo de uma década uma série histórica que põe a nu as políticas públicas de educação praticadas pelos governos municipais de São Paulo.

"Nós progredimos dentro do Retrato com a elaboração do ISEM

(Índice SINESP da Educação Municipal), com o qual avaliamos alguns indicadores como saúde, violência, gestão de pessoas, ambiente físico, equipamentos e capacitação", comentou em entrevista. A pesquisa é anual e também serve como base para negociação com o poder público.

Ghilardi foi enfático ao apontar como a maior dificuldade do funcionalismo hoje, a relação com o

prefeito Fernando Haddad (PT). "Ele nos prometeu no começo do mandato que não iríamos ter mais perdas salariais e que iríamos ter um diálogo. Porém, já no final do mandato nada conseguimos", criticou.

O programa pode ser visto no canal do YouTube da Agência Sindical, e a entrevista na íntegra está disponível no site do SINESP.



Luiz Carlos e o jornalista João Franzin durante o programa

Foto: reprodução do site da Agência Sindical

Formação de qualidade para os filiados

Cursos do SINESP têm grande procura e são elogiados pelos participantes

O SINESP ofereceu 3 cursos EAD para os filiados no 1º semestre de 2016, em parceria com o Instituto Vérsila. Em todos eles a participação foi ampla e as avaliações bastante positivas

Veja quais foram:

Infância e suas Abordagens: subsídios para a Educação Infantil – Este curso foi realizado de 06 de junho a 06 de julho e aprofundou abordagens da infância no âmbito pedagógico, aspectos teóricos de desenvolvimento infantil, aprendizagem, socialização, identidade, ludicidade e letramento.

Fotos: Angel Zanini



Atividade presencial do curso "Infância e suas abordagens: subsídios para a Educação, no CFCL/SINESP



Inclusão Escolar: a Escola a serviço da Aprendizagem em todas as Diferenças – Realizado de 09 de maio a 15 de junho, o curso trouxe aos Gestores uma revisão dos conceitos básicos da educação especial sob a perspectiva inclusiva: desenvolvimento histórico, integração, inclusão, exclusão, estigma, rótulo, preconceito e identidade.

Atualização em Políticas Públicas da Educação Básica: Planos, Programas e Legislação – Realizado de 9 de março a 14 de abril, o curso atualizou os gestores escolares acerca das políticas públicas educacionais da educação básica implantadas nos últimos anos nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Programe-se para os Cursos EAD do SINESP do segundo semestre

Já **homologados**, realizados em parceria com o Instituto Vérsila

Atualização em Didática: abordagens, metodologias e fronteiras

Duração: 20 horas - 16 horas EAD e 4 horas presenciais com palestra e avaliação - 1 de agosto a 8 de setembro de 2016, com atividade presencial dias 3 e 8 de setembro

- Inscrição a partir de 20 de julho pelo site do SINESP

O curso oferece uma atualização com as últimas abordagens da didática: a partir de autores e correntes consideradas clássicas na pedagogia, trabalha-se os seus desdobramentos e inovações na época contemporânea. Dos autores como Comenius, Decroly, Chartier, Wallon, Montessori, Dewey, Freinet, passa-se a revistar as abordagens do fim do século XX, como as de Chevallard, Bernstein, Bachelard e Paulo Freire, chegando-se a concepções em pesquisa e prática no início do século XXI, desdobrando-se ao final em abordagens metodológicas de ensino de ciências exatas, humanas, biológicas e da terra voltadas para a educação fundamental. São assim tratadas, entre outros, a didática tradicional, a da Escola Nova, a didática sócio-crítica, a transposição didática, a recontextualização, a aprendizagem baseada em problemas, a imersão cultural, didática de projetos, conceitos estruturantes, uso de novas tecnologias, estudos do meio e pedagogia social.

Diversidade na Escola: (I)migrantes, Etnias e Gêneros

Duração: 20 horas - 16 horas EAD e 4 horas presenciais com palestra e avaliação, de 12 de setembro a 19 de outubro de 2016, com atividade presencial dias 15 e 19 de outubro

O curso visa oferecer aos educadores subsídios para a reflexão e o trabalho pedagógico da diversidade na escola, de modo que a comunidade escolar possa reconhecer e valorizar as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no mundo contemporâneo, com especial ênfase às populações migrantes e imigrantes, às identidades étnicas em desigualdade social, como as indígenas e as negras, bem como as diversidades de gênero, sexualidade e orientação sexual. Permeando toda a ação formativa, é apresentada uma abordagem crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo aos participantes a possibilidade de conhecer, ensinar e a viver em um mundo complexo, multifacetado e muitas vezes paradoxal.

Consciência Negra: cidadania, cultura e identidade negra na escola

Duração: 20 horas - 16 horas EAD e 4 horas presenciais com palestra e avaliação, 24 de outubro a 30 de novembro, com atividade presencial dias 26 e 30 de novembro

O curso trata dos aspectos de cidadania negra no Brasil, oferecendo aos educadores de maneira direta e com profundidade alguns temas que constituem desafios no cotidiano nas escolas no tocante aos direitos e à discriminação da população negra. A cultura e a identidade negra são trabalhadas com a apresentação de aspectos históricos, culturais, religiosos e étnicos do continente africano e suas relações com a população negra brasileira. São oferecidos aos participantes sugestões didáticas de como explorar as diferenças étnicas e culturais de maneira positiva na escola, por meio de posturas, atividades, brincadeiras e histórias. Depoimentos, casos e leituras que possam auxiliá-los a aprofundar a reflexão sobre os temas são disponibilizados, assim como materiais didáticos completos para o trabalho com a consciência negra.

Avaliação da Educação Municipal

Retrato da Rede do SINESP completa 10 anos avaliando as condições da educação na cidade

Já está pronta a edição 2016 da revista que traz resultado da pesquisa feita anualmente pelo SINESP e mapeia maiores problemas e necessidades da Educação Pública Municipal de São Paulo

A revista chegará em breve aos filiados, e a versão eletrônica será disponibilizada no site do SINESP.

Esta edição do Retrato da Rede completa a análise das duas últimas gestões da cidade de São Paulo. Foram governos orientados por princípios anunciados distintos, às vezes até divergentes, mas os problemas de uma gestão se repetiram na outra.

Entre muitos indicadores com pontos negativos estão “gestão de pessoas” e “saúde”, que sempre apresentaram índice escasso, que denota pouca preocupação da gestão com as condições básicas para a realização das funções essenciais do sistema educacional. O stress e doenças ligadas a ele, como gastrite, hipertensão e depressão, continuam a ser apontados como os principais problemas de saúde pelos entrevistados.

Os indicadores de violência e de saúde continuam sendo os pontos críticos da educação municipal, embora os índices baixíssimos de avaliação não tenham gerado nenhuma política ou ação específica dos governos

O Retrato da Rede:

É elaborado a partir de uma pesquisa científica com os Gestores Educacionais em toda a cidade e revela as condições da educação municipal de São Paulo.

Na pesquisa de 2016 foram entrevistadas 575 Gestores Educacionais durante as reuniões regionalizadas de Representantes dos locais de Trabalho do SINESP, nos meses de fevereiro e março de 2016. Este número representa cerca de 10% da categoria.

para resolvê-los.

O Retrato da Rede também revelou, neste período, que o apoio técnico dos órgãos superiores da Secretaria Municipal de Educação ou foram insuficientes ou inadequados. Situações específicas de inclusão recebem apoio apenas pontual. Falta de pessoal é outra grande dificuldade apontada, principalmente no corpo docente e na equipe de apoio, que é agravada pela desconsideração, no módulo de profissionais, das diferentes realidades e estruturas de cada unidade escolar.

Apenas o item capacitação apresentou uma melhor avaliação em 2016, ligada ao aumento da oferta. Porém, para a maioria (59,8%) dos entrevistados as orientações curriculares oferecidas pela Secretaria de Educação são distantes dos projetos pedagógicos das unidades. Para eles, os cursos são insuficientes, incompletos e superficiais e desconsideram a realidade das escolas. Por outro lado, o item "Ambiente físico e equipamentos" apresentou queda acentuada, indicando graves problemas com repasse de verbas para as UEs.

O ISEM:

É o Indicador SINESP da Educação Municipal, gerado a partir do Retrato da Rede, que expressa a avaliação de indicadores compostos em seis dimensões:

- Gestão de pessoas
- Apoio técnico da SME
- Ambiente físico e equipamentos
- Saúde
- Violência
- Capacitação

O indicador agrega informações padronizadas e varia de 0 a 1, sendo zero a pior situação e um a melhor.

Tendo em vista os resultados do ISEM/2016, o SINESP reivindica:

- **Política de governo que altere quadro de omissão à saúde do trabalhador, com programas de prevenção a doenças e atendimento médico qualificado.**
- **Fim do problema crônico de falta de docentes e equipes de apoio nas Unidades, o que gera desvio de função, aumenta a tensão, o desgaste e ocasiona adoecimento profissional.**
- **Escuta e valorização por parte do governo municipal às questões apresentadas pelos Gestores Educacionais, de questões básicas como adequação do material enviado, até as mais complexas, como autonomia e simplificação no uso e prestação de contas das verbas destinadas às Unidades.**
- **Maior cuidado para com os prédios e equipamentos, sua adequação aos estudantes, profissionais e usuários deficientes. Atenção à manutenção dos equipamentos de internet e informática, fim do cenário de descaso e abandono.**
- **Combate efetivo à violência nos locais de trabalho e seu entorno. Projetos direcionados a enfrentar ou prevenir a violência e parcerias governamentais.**
- **Formação específica que contemple as necessidades e favoreça a participação dos Gestores Educacionais da RME.**

Gestores Educacionais de todas as regionais responderam a pesquisa do SINESP. Veja algumas



DRE Butantã



DRE São Mateus



DRE Campo Limpo



DRE Freguesia do O/Brasilândia

Políticas Públicas e Educação de qualidade

Grupo de trabalho do SINESP contribui com debate do PME nas escolas da RME

Conselheiros e Diretores do SINESP participam do grupo que preparou documento de auxílio para as unidades educacionais debaterem o plano

A discussão e debate do Plano Municipal de Educação nas unidades educacionais paulistas definida pelo Comunicado SME 586/16 foi assunto para um Grupo de Trabalho do SINESP constituído a partir da última reunião de CREP.

Conselheiros e Diretores do SINESP se reuniram no Centro de Formação, Cultura e Lazer – CFCL para discutirem o Plano e formularem um documento de auxílio para a discussão nas Escolas, bem como para a organização da luta sindical da categoria. O resultado do debate foi disponibilizado no site do SINESP.

O debate do Plano foi feito pelas UEs na semana de 6 a 11 de junho de 2016, e sintetizado em documento enviado às DREs.

O debate nas UEs

A coordenadora pedagógica do CIEJA Sapopemba, Eliana Garcia, utilizou o material disponibilizado pelo SINESP e pelo portal da SME para a discussão em sua unidade. Ela conta que o documento do SINESP facilitou a distinção das lutas a serem travadas pelos diferentes segmentos e espaços, como o poder público, coletivo de educadores organizados em suas representações sindicais, entre outros.

E ressalta que “os materiais ‘Documento de Auxílio para a discussão do PME nas escolas’ e ‘Histórico e Síntese’ foram úteis para contextualizar a discussão, somados às experiências dos educadores que acompanharam o processo de forma mais intensa.”

Rosemar Santana, coordena-



Fotos cedidas pelas filiadas

A coordenadora pedagógica do CIEJA Sapopemba, Eliana Garcia, utilizou os documentos disponibilizados pelo SINESP na discussão com o grupo de educadores

dora pedagógica da CEI Jardim Campos, também acredita que o material foi aproveitado de forma positiva em sua unidade escolar. “A experiência de trabalhar o PME oportunizou a reflexão de todos os profissionais de cada segmento dentro dos horários coletivos e reunião formativa com os familiares”. E

completa: “com o estudo da Lei do PME, realizado pelo grupo do SINESP, pautamos a análise de estratégias que caberiam à escola, ações do governo e as lutas sindicais que já vinham sendo encaminhadas na nossa região, o que foi endossado por profissional representante do CRECE da nossa UE.”



Márcia Fonseca Simões, Diretora da EMEF João de Souza Ferraz e Conselheira do SINESP, discutiu o PME com o Grêmio da escola, com base na documentação preparada pelo grupo de trabalho do SINESP, do qual ela fez parte

Participaram do Grupo de Trabalho do SINESP sobre o PME:

Adriana Elias Viana Corrêa, Ana Maria Dünkel Bonalumi, Andrea Dias Ferreira, Christian de Mello Sznick, Egle Prescher Iaconelli, Flordelice Magna Ferreira, Janete Silva de Oliveira, Luiz Carlos Ghilardi, Marcia Fonseca Simões, Maria Benedita de Castro de Andrade, Maria Cristina Ribeiro, Marilva Silva Gonçalves, Rosana Capputi Borges, Rosemar de Santana Ramos e Rui Ferreira da Silva Junior.

Em debate na DRE Capela do Socorro, SINESP defende apropriação do PME pela comunidade escolar



Foto: Diretoria do SINESP

Benê falou em nome do SINESP no evento realizado no CEU Dutra

O SINESP participa desde o início das discussões do Plano e, após a constituição do Fórum Municipal de Educação, é a entidade que mais tem comparecido e atuado na discussão do Plano Municipal de Educação. Por esta atuação forte e dedicada tem sido, inclusive, lembrado em diversos encontros promovidos pelas Diretorias Regionais de Educação para a apresentação e discussão do PME.

Nesse sentido, a Vice-Presidente do SINESP Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, compôs a Mesa de debatedores, a convite do Dirigente Paulo César Deloroso, em evento realizado pela DRE Capela do Socorro, no CEU Dutra no dia 7 de junho.

O debate contou com ampla participação da comunidade e educadores da região, interessados em conhecer o PME e sua importância para a cidade de São Paulo. Em sua abordagem, Benê defendeu a apropriação do Plano Municipal da Educação pela comunidade escolar

Benê, que é também membro do Fórum Municipal de Educação, destacou ainda a necessidade de

acompanhamento e fiscalização do cumprimento das Metas do PME por parte da sociedade civil. “Trata-se do primeiro PME da nossa cidade, muito esperado para que a Educação seja vista como política pública de Estado e não de governos”, disse ela. Enfatizou a necessidade de uma gestão democrática da educação municipal que não comece e termine na escola, mas que permeie todo o sistema. Discordou da diminuição da rede direta no atendimento da Educação Infantil, em contrapartida ao crescente aumento da rede indireta e conveniada. Benê também falou sobre a necessidade de reconhecimento e acolhimento das diferenças no ambiente escolar, bem como formas de superar preconceitos e discriminações de qualquer ordem.

Intervenções oportunas e pertinentes da plateia demonstraram que o PME tem muita chance de sair do papel para a prática na nossa cidade. Também acompanharam os debates os Dirigentes Sindicais do SINESP Christian de Mello Sznick, Egle Prescher Iaconelli e Marilza Gomes da Gama e Silva.

Defesa da categoria

SINESP debate aposentadoria com Gestores de CEIs



Foto: Jenifer Evaristo

O principal tema da reunião foi a ação coletiva que o SINESP abrirá para defender o direito de considerar todo o tempo na função pra fins de evolução funcional

O SINESP promoveu reunião com filiados para orientar sobre a Lei Municipal 16.418, que reconhece o tempo de trabalho na Secretaria de Bem Estar Social para fins da contagem de tempo para aposentadoria, e para informar sobre a abertura de ação coletiva para que este tempo também seja reconhecido para fins de evolução funcional.

A reunião foi realizada na quinta-feira, dia 02 de junho, no CFCL. Os dirigentes do SINESP Luiz Carlos Ghilardi e Maria

Benedita de Castro, a Benê, e a advogada do SINESP Ana Maria Cruz passaram as informações e orientações pertinentes, e esclareceram sobre a mudança da legislação para aposentadoria dos Gestores oriundos da Secretaria de Bem Estar Social, que tiveram o cargo transformado.

A reunião foi bastante produtiva, com várias questões levantadas, examinadas e respondidas. Os filiados presentes tiveram a chance de tirar suas dúvidas e entender a mudança.

Evolução Funcional

O SINESP informou na reunião que promoverá uma AÇÃO COLETIVA, representando seus filiados, pleiteando que o tempo anterior à transformação do cargo dos Gestores oriundos da Secretaria de Bem Estar Social também seja reconhecido para a evolução funcional.

Em breve daremos maiores informações sobre esta ação.

**CFCL - Cultura, Lazer e Formação**

Cine-Debate no CFCL tem filme sobre sentimentos



Foto: Jenifer Evaristo

O psicólogo José Paulo da Fonseca debate o filme com os filiados

Filiados conversam sobre emoções, afetos, empatia e a cultura de comportamentos

No dia 24 de junho aconteceu mais uma sessão do Cine-Debate no CFCL/SINESP, que trouxe para os associados o filme animado *DivertidaMente*. Após a exibição houve uma conversa reflexiva com o psicólogo José Paulo da Fonseca.

O filme *DivertidaMente* é um curta animado da Disney que mostra a história de Riley, uma garotinha de 11 anos que começa enfrentar mudanças em sua vida quando seus pais decidem se mudar para São Francisco. Dentro do cérebro de Riley convivem várias emoções diferentes como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. Com as mudanças, as emoções entram em conflito e embarcam em uma grande aventura de descobertas.

O filme é essencial para debater sobre sentimentos e fases. Muitos que assistem - inclusive os filiados - mencionam que não é um filme exatamente infantil, ideia semelhante ao *Pequeno Príncipe*, devido a tantas observações maduras que traz. O psicólogo José Paulo da Fonseca, que mediou o debate, trouxe reflexões a respeito de sentimentos e relações entre os seres humanos.

Uma das principais questões levantadas na discussão foi o fato de que em uma sociedade há muita gente falando e poucas pessoas escutando. Um exemplo disso também foi apresentado em uma cena do filme. Ambos, filme e psicólogo, mostraram que é importante falar o que se sente.

Outra questão igualmente relevante apontada foi o equilíbrio da mente. O filme mostra que a Alegria sempre teve o reinado na cabeça de Riley, e após a mudança de cidade, a Tristeza tomou conta.

Fonseca argumenta que ninguém deve fugir dos sentimentos, seja de tristeza ou raiva, todos devem estar presentes de forma equilibrada, o autocontrole deve ser exercitado, pra isso ele recomenda o livro "O teste do marshmallow", de Walter Mischel. O psicólogo analisa que "assistir a este filme é importante para termos uma ideia de como funciona os sentimentos na mente, para lidarmos com eles de forma equilibrada, pois temos a impressão de que não podemos nos sentir tristes".

Para a diretora cultural do SINESP, Alairse Vivi, o valor do filme para os gestores de educação é grande. Ela explica que quando você entende o porquê da raiva, tristeza ou qualquer tipo de sentimento de uma criança, torna-se possível saber como lidar com ela e ajudá-la, pois "respeitar os sentimentos dentro da educação é muito importante."

O primeiro livro ninguém esquece

No primeiro encontro do Clube de Leitura do SINESP, organizado pela Diretoria Cultural do Sindicato no dia 17/06, inúmeros filiados debateram a paixão pela leitura e definiram o primeiro livro: “Lavoura Arcaica” de Raduan Nassar

A proposta é formar grupos para realizar a leitura de livros escolhidas pelos participantes e partilhar a leitura mensalmente, ou em mais tempo, num encontro agradável, com chá e café para acompanhar a roda de conversa.

O encontro literário tem a coordenação do professor de espanhol do SINESP, Marcos Alves, que conta que os livros fazem parte de sua história e marcam acontecimentos. “Os livros servem para conhecer outros mundos e viajar, o conhecimento é um dos principais motivos de ler”, comenta ele.

O primeiro encontro, realizado no dia 17/06 serviu para os participantes conhecerem um pouco melhor o gosto literário de cada um.

Entre as conversas do primeiro encontro estavam questões como escritores favoritos, livros inesquecíveis, gêneros literários e muito mais. Autores como Sidney Sheldon, Dostoiévski, Martha Medeiros, Jane Austen, entre outros, foram comentados no debate.

Nesta primeira reunião, o Clube decidiu não ficar restrito a apenas um gênero específico, podendo mudar a cada mês, alternando entre romances, clássicos, novelas e etc.



O Professor Marcos e os participantes do primeiro encontro do Clube de Leitura do SINESP

No próximo encontro, a primeira roda de debate sobre o livro “Lavoura Arcaica”

O CFCL/SINESP sediará este encontro no dia 19 de agosto, às 14h00

Este livro traz texto em primeira pessoa que mistura o lírico com o novelesco e conta a história de André, filho encarregado de revelar o avesso de sua própria imagem e o avesso da imagem da família. O clássico revela uma aventura com a linguagem: além de fundar a narrativa, a linguagem é também o instrumento que desorganiza as verdades pensadas como irremovíveis.

Quem não participou do primeiro encontro pode ler o livro e participar do debate no dia 19/08 – Será um prazer para o grupo! CFCL/SINESP: Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar.

SINESP leva filiados para ver a revolução da cor pós-impressionista



Filiados do SINESP no Centro Cultural Banco do Brasil

A exposição “O triunfo da cor - O pós-impressionismo: obras-primas do Musée de d'Orsay e do Musée de l'Orangerie”, no Centro Cultural Banco do Brasil, impressionou logo na entrada com uma obra de Van Gogh.

E à frente tinha muito mais: Gauguin, Toulouse-Lautrec, Cézanne, Seurat, Matisse, Monet e Manet. E ainda com o privilégio

da monitoria muito bem informada, apresentando cada detalhe da exposição e das obras.

Esta foi mais uma visita monitorada organizada pelo SINESP para os filiados, no dia 1º de julho. É sempre uma atividade bastante concorrida, porque todos sabem como é difícil conseguir vagas monitoradas nas grandes exposições em São Paulo, todas sempre

muito cheias e procuradas. Desta vez não foi diferente, com grande número de participantes.

Este é um tipo de atividade que o SINESP, através do CFCL e das suas Diretorias de Políticas Sociais e Cultural, continuará proporcionando aos filiados sempre que exposições de peso passarem pela cidade, e para ver o há de mais bonito e interessante por aqui.

Agenda do Sinesp

Junho/2016

- 01-** Frente Nacional da Previdência Pública
 - Comissão de sistematização do Fórum Municipal de Educação
- 02-** GT do PME
 - Reunião sobre aposentadoria-CFCL
- 03-** Fórum entidades municipais- CFCL
- 07-** Colégio de Líderes da Câmara Municipal
 - Conselho do HSPM
- 08-** Comissões da Câmara
- 09-** DRE Itaquera- visita aos supervisores
 - Conselho Municipal de Educação
- 10-** Audiência Pública da LDO na Câmara Municipal
- 11-** Avaliação do EAD “inclusão escolar”
- 14-** Colégio de Líderes da Câmara Municipal
- 15-** Avaliação do EAD “inclusão escolar”
- 16-** Mesa Bilateral de negociação SME
 - Participação na TV Sindical
 - Conselho Municipal de Educação
- 17-** Clube de Leitura- CFCL
- 21-** Colégio de Líderes da Câmara Municipal
- 22-** Comissões na Câmara
- 23-** Reunião de RELT e diretoria
- 24-** Cine-Debate- CFCL
 - Sessão solene em homenagem a autores de livros na Câmara Municipal
 - Seminário Previdência Social e o servidor Público
- 28-** Reunião do Conselho Deliberativo do IPREM
 - Colégio de Líderes na Câmara Municipal
- 29-** Festa Junina- CFCL
 - Comissões da Câmara Municipal
- 29-** Conselho Municipal de Educação

CFCL - Cultura, Lazer e Formação

Grande Festa Junina agita o CFCL/SINESP

Comidinhas típicas e muita música entreteram os inúmeros filiados que trouxeram alegria à primeira festa junina organizada no CFCL/SINESP

Em todo mês de junho as tradicionais festas juninas acontecem em todos os rincões do Brasil. Para embalar a categoria nesta tradição, na quarta-feira 29 de junho, o SINESP organizou sua primeira festa junina para os filiados no CFCL – Centro de Formação, Cultura e Lazer do SINESP.

A festa junina se originou das festas dos santos populares comemorada em Portugal. Características da música popular da festa como instrumentos (cavaquinho, sanfona, triângulo e etc) e das roupas caipiras foram trazidas do folclore português para o Brasil.

Comidas típicas como cachorro-quente, pastel, arroz doce e sobremesas feitas com amendoim foram servidas para os filiados. A diversão ficou por conta do karaokê e do bingo, que premiou os participantes com caixas de bombons e vinhos. E tudo isso foi embalado ao som de forró de primeira qualidade tocado ao vivo por Diego Mart, que animou uma concorrida quadrilha.

A grande participação e a alegria dos filiados incentivam a Diretoria do SINESP a organizar muitas outras festividades no CFCL. Contamos com você na próxima.

Veja a galeria de fotos no site do SINESP.



Teve quadrilha, quentão, vinho quente, bolo de milho, pipoca, pastel, música ao vivo e bingo, claro!

Inscreva-se nos novos cursos do CFCL/SINESP - Início dia 01/08/2016

Inscrições de 18 a 26 de Julho pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Giovana das 10h00 às 18h00
Filiados: R\$ 30,00 de inscrição - mensalidade grátis / Não filiado: R\$ 60,00 de mensalidade



Italiano

Segundas-feiras
Das 09h30 às 11h30



Pilates

Quartas e Sextas-feiras
Das 09h00 às 10h00



Francês

Sextas-feiras das
09h30 às 11h30



Fotografia no celular

Terças-feiras
Das 14h00 às 16h00
Carga horária: 10 horas

SINESP na luta

Mesa Bilateral mostra paralisa do governo na educação

Conjecturas foram feitas em torno de encaminhamentos futuros dos 10% aos Gestores Escolares, do qual o governo recuou

A negociação SINESP e governo aconteceu dia 16 de junho e sinalizou que não há o que esperar em termos de soluções para demandas levadas a SME. Os representantes do governo afirmaram ainda não terem uma pauta definida de trabalho com

a nova secretária da educação, Nádia Campeão.

O SINESP exigiu solução satisfatória na questão da aposentadoria especial dos Gestores Educacionais readaptados, que são obrigados a ir para as DREs. A categoria se posicionou no último

Congresso no sentido de “possibilitar ao Gestor Educacional readaptado o exercício em Unidade Educacional diferente da de sua lotação, na mesma DRE ou outra de sua opção, dentro do módulo de no mínimo um por U.E.”.

Outras questões discutidas:

- *PL que prevê criação de cargos de Supervisão está na Secretaria de Gestão, sem nenhuma previsão de andamento.*
- *Foi também descartada solução aos graves problemas de segurança no entorno das Unidades Educacionais, que o governo municipal atribui exclusivamente ao estadual. Os programas intersecretariais previstos não caminharam, bem como não deu certo a alardeada “operação delegadinha”, em que policiais militares em horários de folga atuariam no entorno das escolas, remunerados pela prefeitura. O município só vai continuar a caseira solução de projetos “paz nas escolas”, que não está dando conta de conter a violência no entorno das U.Es.*
- *O pedido feito pelo SINESP de revogação da Portaria 3.270/16 foi negado pela SME. A Portaria estabelece estar na competência do Supervisor Escolar “orientar e acompanhar” procedimentos, o que sugere caráter impositivo, impraticável à ação supervisora. Os representantes do governo negaram à Portaria o sentido de responsabilização, afirmando que a mesma não pretende impor sistemática de inspeção. O SINESP solicitou que isto fique bem claro em todas as instâncias da SME.*
- *O SINESP exigiu solução rápida para o não fornecimento de certificados aos concluintes de cursos pela UFSCar.*
- *Não estão previstas alterações nos Polos dos CEIs em julho, prevalecendo a Portaria anterior de organização - N°7377/2015.*
- *Quanto às portarias de organização das escolas e calendário 2017, o governo garantiu que não terão grandes alterações e que sairão antes da remoção. Comprometeu-se em ouvir as Entidades Sindicais antes da publicação.*

SINESP faz defesa dos Servidores na LDO

A LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias – foi tema de Audiência Pública no dia 13 de maio, realizada pela Comissão de Finanças e Orçamento

O Secretário Geral do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, levou a posição do Sindicato à Audiência. Pediu sensibilidade aos Vereadores quanto aos problemas dos Servidores Municipais, uma vez que do Prefeito Haddad nada mais esperam. “Este governo tem enrolado o funcionalismo há três anos e meio; mentiu quando afirmou que não haveria mais 0,01% de reajuste, que nenhum Servidor teria perdas salariais, optou por subsídios e reestruturações de carreiras que excluíram os não-optantes, descumpriu o protocolo de revisão da lei salarial, quebrou pela primeira vez a carreira do magistério ao excluir aposentados e pensionistas das referências criadas, e agora só se interessa em aprovar o Sampaprev. É ágil em retirar direitos, mas lento nas negociações”, disse João.

As afirmações de João Alberto consideraram as do Secretário adjunto de Finanças, Rogério Ceron, que pontuara que dinheiro não falta ao município, pois “a regulamentação dos novos encargos da dívida foram contemplados na LDO e isso vai resultar em uma redução no estoque da dívida do município, o que abrirá margem para novos investimentos”.

Vereadores presentes concluíram que, se a proposta de LDO for mantida como está, itens do plano de metas não serão cumpridos, e creches, escolas e CEUs prometidos não serão entregues, nem as unidades habitacionais.

No dia 15 de junho os vereadores votaram em sessão plenária o substitutivo ao PL 178/2016, da Comissão de Finanças e Orçamento, que trata das diretrizes da LDO para 2017. A proposta foi aprovada em primeira votação neste dia, e em definitivo na sessão no dia 01 de julho, a última antes do recesso da Câmara. A proposta foi aprovada com previsão de R\$ 51,3 bilhões (R\$ 1 bi superior ao original) e com inclusão de 185 emendas no total.



Eventos & Serviços

Passeio à Expoflora, em Holambra



Saída às 9h00, retorno às 18h30

Ponto de encontro: Em frente ao Hotel Boulevard São Luís, na Avenida São Luís, 234 - Centro.

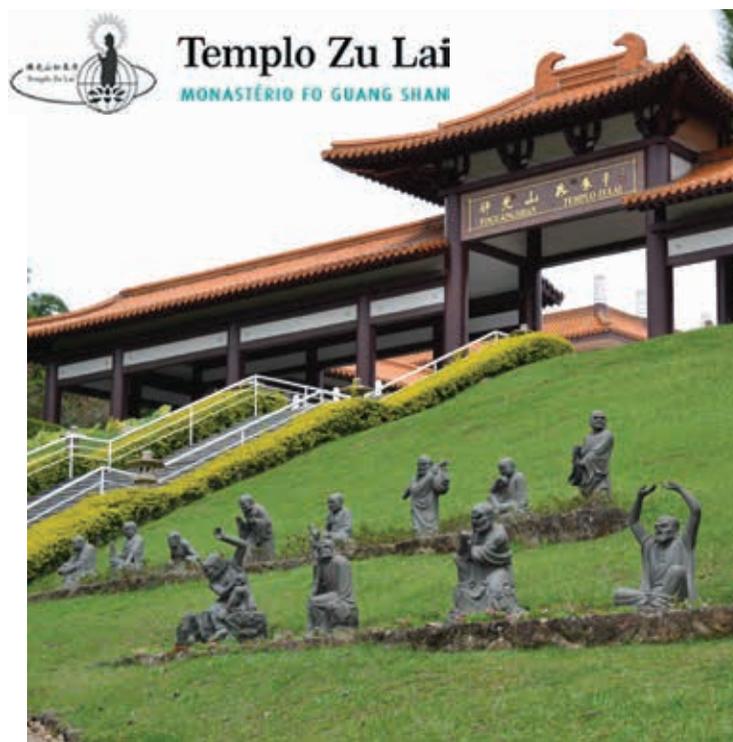
Valor por pessoa: R\$ 145,00 à vista e R\$ 160,00 em duas vezes no cheque.

Incluso: Transporte em ônibus ou microônibus exclusivo, serviço de bordo, ingresso para o pavilhão de exposição, seguro viagem e guia acompanhante.

Inscrições e pagamentos com Thamiris nos dias 01, 02 e 03 de Agosto de 2016, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00.

Evento sujeito a um número mínimo de participantes.

Visita ao Templo Zu Lai



Dia 09 de agosto de 2016, das 10h00 às 16h00

Ponto de encontro: Em frente ao Hotel Boulevard São Luís, na Avenida São Luís, 234 - Centro.

Valor por pessoa: R\$ 50,00 à vista

Incluso: Transporte em ônibus ou microônibus exclusivo, serviço de bordo, ingresso e seguro ônibus.

Inscrições e pagamentos com Thamiris nos dias 18, 19 e 20 de Julho de 2016 no horário das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00.

Evento sujeito a um número mínimo de participantes.

Comemoração de 60 anos da Educação Municipal

O SINESP convida os filiados e parceiros para participar da atividade que será realizada às 14h00 do dia 12 de Agosto de 2016, na Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100

Haverá presença das pioneiras e apresentação do Coro da EMEF Barro Branco.

Confirmar presença até o dia 05 de Agosto de 2016, pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Giovana das 10h às 18h00.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

